

Editorial

Ser editor de um periódico científico é um trabalho surpreendente, principalmente, de uma revista com o escopo dos Cadernos Gestão Social - CGS. A riqueza dos artigos e das abordagens instiga a leitura atenta dos textos que nos são apresentados.

Recentemente, em uma reunião com outros editores de periódicos científicos da área de administração, me assustou o fato de algumas revistas da área estarem “exigindo” citações de *journals* “relevantes” para que os artigos possam passar pelo *desk review* e o seu conteúdo, assim, ser avaliado. Alguns periódicos chegam a estipular uma porcentagem das referências. Inacreditável!! O artigo é avaliado, então, pelas referências, forçando os autores a citarem revistas com maior fator de impacto... Sem comentários.

Gostaria de reforçar, aqui, que os autores que submetem seus trabalhos aos CGS não precisam realizar esse “esforço de citação”, pois estão livres para utilizar as referências que acharem adequadas. Nosso *desk review* está ligado ao escopo da revista e não à nacionalidade dos referenciais teóricos.

Essa edição começa com o trabalho “Redes de Colaboração Científica: uma análise das publicações do Encontro Nacional de Pesquisadores em Gestão Social”, de Rebeca da Rocha Grangeiro (UFCA), Aureo Magno Gaspar Pinto (PUC-SP) e Fabiola Dapuzzo Vinhas (PUC-SP). O texto trata das relações na Rede de Pesquisadores em Gestão Social (RGS) por meio de trabalhos publicados nas primeiras cinco edições do Encontro Nacional de Pesquisadores em Gestão Social – ENAPEGS – o encontro mais importante da área, realizado desde 2007.

O segundo texto é de Juan Munt (Universidad Nacional de Rio Cuarto), um pesquisador argentino que vem se debruçando sobre a temática das empresas familiares agrícolas no seu país, utilizando uma abordagem dos Recursos de Uso Comum. O artigo intitulado “O Problema Inerente à Ação Coletiva de Recursos Uso Comum (RUC): uma abordagem para as principais teorias que discutem a temática” traz uma discussão importante para a área da gestão social sobre a Teoria da Ação Coletiva.

O terceiro texto é uma parceria entre Maria Luisa Mendes Teixeira (Mackenzie) e Helga Midori Iwamoto (UFT), com o título “Padrões Culturais Avaliativos: uma análise à luz da taxonomia de Fink (2012)”. O texto faz uma reflexão teórica sobre os Padrões Culturais Avaliativos, por meio de uma vasta revisão de literatura, sob a perspectiva de Flink (2012).

O texto seguinte, “Gestão Social no Setor de Esporte e Lazer: problematização de casos em governos ‘ditos’ populares”, de autoria de Carlos Nazareno Ferreira Borges (UFES), Derick dos Santos Tinôco (UFES), Pedro Henrique Machado Pereira (UFES) e Marcel Ivan dos Santos (UFES), trata da relação entre o discurso e a prática da democracia no setor de esporte e lazer.

O quinto artigo desta edição, “Relações com Financiadores e Accountability do Terceiro Setor”, elaborado por Carlos Eduardo Guerra Silva (UFMG) e Reynaldo Maia Muniz (UFMG), discute a questão do *accountability* na sociedade civil organizada como forma de dar transparência de seus processos aos financiadores.

Na sequência, apresentamos o texto “Tecnologia da Informação e Participação Popular: estudo de caso do Projeto Transparência do Tribunal de Contas do Estado do Paraná”, de autoria de Carolina Wünsch Marcelino (TCE-PR) e Carlos Alberto Frantz dos Santos (Uniassevi). O artigo analisa o Projeto Transparência do Tribunal de Contas do Estado do Paraná e apresenta a relação de dicotomia entre necessidades dos usuários e os aspectos internos em relação à questão da participação popular

O texto seguinte, “Configuração e Composição de uma Rede de Cooperação para o Desenvolvimento

em Economia Solidária”, de autoria de Bianca Polotto Cambiaghi (USP) e João Luiz Passador (FEARP/USP), apresenta a heterogênea rede de cooperação para economia solidária em São Carlos, município do Estado de São Paulo.

O texto de número oito desta edição, “‘Catando e Reciclando Saúde’: relatos do 1º Encontro Universidade – Movimento Nacional de Catadores de Recicláveis”, fruto da parceria entre Márcia Cristina Castanhari Mandeli (FMUSP), Maria Inês de França Roland (FMUSP), Gisele Ferreira Souza (FMUSP), Nelson Gouveia (FMUSP), Ana Cláudia Camargo Gonçalves Germani (FMUSP) e Sylmara Lopes Francelino Gonçalves Dias (EACH-USP), é um relato do referido encontro, no qual catadores e universidade puderam trocar experiências.

Em seguida, temos uma pensata com o título “Sobre Meninos Pobres, quase todos Pretos, Batendo Latas: emancipação ou alienação?”, de autoria de Miguel Pacífico Filho (UFT), que debate os limites e possibilidades de projetos de arte-educação para jovens carentes.

O último texto é uma resenha do livro do sexto Encontro Nacional de Pesquisadores em Gestão Social, realizado em São Paulo em 2012. Com o título “Gestão Social: mobilizações e conexões”, a resenha foi elaborada por Luciano Antonio Prates Junqueira ((FEA-PUCSP), Sylmara Lopes Francelino Gonçalves Dias (EACH-USP) Mariangela Belfiore Wanderley (PUC-SP) e Patrícia Mendonça (EACH-USP).

Desejo uma boa leitura a todos!!!!

Airton Cardoso Caçado (Nesol/UFT)
Coordenador Editorial